

A quinta de Sarney em Portugal

12 AGO 1988

Ao jornalista Victor Cunha Rego, em Lisboa, o presidente José Sarney dirigiu a seguinte carta:

“Senhor **JORNAL DO BRASIL**
Tomei conhecimento que o **Jornal do Brasil** publicou notícia dando-me como adquirente de uma quinta, em Sintra.

Para estabelecer a verdade, esclareço-lhe que esse jornal foi induzido a erro, pelo informante.

A notícia não é exata. Não tenho nenhum imóvel em Portugal.

Tenho muito mais: o coração e dezenas de casas de velhos amigos, muito queridos, cujo efeito é uma das alegrias de minha vida.

Do mesmo modo, aqui no Brasil, o meu Sítio do Pericumã, em Brasília, e a minha casa de São Luís, no Maranhão, são morada dos meus estimados amigos portugueses, onde sempre encontrarão, como se diz no Nordeste, “rede branca, água limpa e saudades de Portugal”.

Victor Cunha Rego viveu muitos anos no Brasil como exilado, trabalhando na *Folha de S. Paulo*. Depois da Revolução dos Cravos voltou para seu país, tendo sido o segundo de Mário Soares no Ministério dos Estrangeiros e, em seguida, embaixador em Madri.

Carlos Castello Branco